

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção ao desenvolvimento profissional dos quadros na área da construção e à sua transformação digital

Face às mudanças no desenvolvimento económico, prevê-se uma redução de obras privadas em Macau, o que leva o sector da construção e os operadores a enfrentar desafios de emprego e desenvolvimento. Entretanto, o Governo está a planear a realização de vários projectos de construção de grande escala, incluindo a Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau, o Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau, a Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin e o *Hub* de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas. Estes projectos representam uma oportunidade importante para a transformação e valorização do sector da construção local e, ao mesmo tempo, apresentam exigências mais elevadas quanto à competência profissional e ao nível técnico dos quadros locais.

Para impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade do sector da construção em Macau, o Governo deve assegurar, através de políticas, medidas e cláusulas de concessão, a participação efectiva das empresas de construção e dos operadores locais nos referidos projectos, devendo, ainda, colaborar activamente com as associações profissionais, as instituições de ensino superior e os sectores no aperfeiçoamento do sistema de formação profissional, por forma a impulsionar a criação de um regime de certificação e formar quadros profissionais que correspondam às necessidades do desenvolvimento das indústrias.

Por outro lado, sugere-se que as autoridades dêem importância à articulação e conjugação eficaz entre o sector da construção local, os seus operadores e as necessidades do mercado; promovam tecnologias inovadoras como estaleiros

inteligentes e supervisão com recurso à inteligência artificial, com vista ao desenvolvimento do sector da construção rumo a um sector refinado, digitalizado e inteligente; e acelerem a articulação das normas e especificações técnicas de construção entre Hengqin e Macau, reforçando a competitividade do sector local e alargando o espaço de desenvolvimento regional.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Macau vai ter quatro grandes projectos de construção. Assim, as autoridades vão estudar a criação de uma “base de dados de recursos humanos e quadros qualificados no sector da construção”, com base nas necessidades do mercado, de modo a ajudar as empresas a identificar, com precisão, quadros com qualificações profissionais e facilitar a integração do pessoal técnico local no mercado de trabalho?

2. As autoridades devem promover a definição de padrões locais de classificação das competências profissionais na área da construção e tomar como referência o mecanismo de “um exame, múltiplas certificações” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, para elevar continuamente as competências dos operadores e acelerar a articulação das normas e especificações técnicas de construção entre Hengqin e Macau, apoiando, assim, o emprego dos operadores locais e a expansão do sector da construção. Como vão fazê-lo?

3. As autoridades devem reforçar o apoio e a colaboração entre as empresas da construção, as instituições de ensino superior e as associações do sector, promover a aplicação de tecnologias inovadoras como estaleiros inteligentes e supervisão com recurso à inteligência artificial, de modo a apoiar o sector na optimização das técnicas de construção e no reforço da segurança, e impulsionar o emprego e a transformação dos quadros técnicos e de gestão locais. Como vão fazê-lo?

21 de Junho de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I